

MANUAL DE INSTALAÇÃO DE PISOS DRENANTES

PREPARAÇÃO DO SOLO

É possível ampliar a absorção do solo com um sistema de drenagem, agrupando um piso de alta permeabilidade com base e sub-base do solo adequadamente preparadas. Por exemplo, se há um solo argiloso de baixa permeabilidade de nada vale ter uma placa de alta permeabilidade na superfície, pois em poucos minutos de chuva torrencial logo se formam córregos e poças de água. É o que acontece, por exemplo, em um gramado que, em poucos minutos de chuva torrencial, logo se formam poças de água e córregos. Com a ajuda de um técnico de solo é possível determinar o tipo de solo e, com isso, determinar a profundidade necessária para agregar a sub-base das placas, possibilitando a retirada da água da superfície e mantendo a absorção da água por um tempo muito acima do que ocorreria em um solo original.

INSTALAÇÃO

Passo 1: Escavar a área deixando 10 cm para as Britas + espessura do piso escolhido. Se tiver escoamento da água prever inclinação entre 1% e 5% na direção do escoamento da água. Se não houver restrição quanto à altura excedente, iniciar o passo 2.

Passo 2: Realizar o travamento do perímetro que receberá o piso drenante com seu aprofundamento rente ao nível do solo ou utilizando guia ou miniguia (obras de tráfego leve). O travamento pode ser feito também após o assentamento das placas, para evitar perda dos materiais de base, evitando o desalinhamento das peças.

Passo 3: Espalhar uma camada de 5 cm de brita 2 sobre o solo, nivelar e compactar para o efeito de agulhamento na terra. Pode-se utilizar máquina compactadora de solo (sapo). Se houver necessidade de instalação de tubulação drenante complementar, deve ser feita neste ponto antes da colocação.

Passo 4: Espalhe uma camada de 5 cm de pedrisco ou pedra 0 sobre a brita, nivelar e compactar. Pode-se utilizar placa vibratória para garantir a perfeita compactação para o apoio das peças.

Passo 5: O lado mais plano e homogêneo deve estar para cima para que não seja feita a instalação ao contrário.

Passo 6: Preencher os rejuntas com areia grossa e seca. Para facilitar a colocação de areia somente nos rejuntas, utilize um regador de bico longo como o usado para regar plantas. Preenchidos os espaços, regar com água para a areia decantar (Opcional).

Passo 7: Nivelar o piso assentado. Pode-se fazer o pré-acerto das placas utilizando uma marreta de borracha ou um soquete de concreto encapado com câmara de pneu 4 a 5 camadas para aliviar o impacto, (batendo de forma leve para não danificar as peças).

Instalação em Rampas: Para aplicação de rampas é recomendável que as placas sejam aplicadas na forma “amarração”, visando aumentar o travamento das peças. A base da rampa sempre deve ser feita com um guia bem estacada, pois é ela que vai segurar todo o apoio das placas. As placas devem ser sempre confinadas tendo mini guias em suas laterais e testeira. Caso a rampa seja muito longa (a partir de 10 metros) ou com inclinação acima de 5% é conveniente ter uma contenção transversal no meio da rampa assentando o piso sobre um ela como se fosse contra piso, o que deve preferivelmente ser feito também na primeira fileira do início da rampa. O rejuntamento com areia grossa é primordial para um bom travamento. Em termos de manutenção, é importante a cada ano voltar a rejuntar as frestas com areia grossa para que não fiquem com as frestas vazias, o que ocorre devido à percolação ou da lavagem com jato de água ao longo do tempo.

Limpeza pós Obra: Durante ou após o término da instalação, caso o local se encontre em obras, como por exemplo, execução de paisagismo, recomenda-se cobrir a área dos pisos com uma lona, a fim de evitar sujeiras de difícil remoção. Caso ainda esteja sujo e antes da aplicação da Resina utilizar sabão neutro para limpar as peças.

Observação: Não passar mais de 1 demão e não passar com rolo ou brocha, caso faça desta maneira se perderá sua capacidade de drenagem.